



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS ARAPIRACA

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze, na Unidade de Ensino de Viçosa do Campus Arapiraca-AL, às dez horas e vinte minutos, iniciou-se a reunião do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca, onde se reuniram seus membros (convocados previamente) conforme lista de presença anexa e sob a presidência do Profº Márcio Aurélio Lins dos Santos, para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) Informes gerais, b) Homologação dos Processos de Estágio Probatório Docente de Antônio Alves Filho, Ana Carolina Faria Coutinho Gleria, Danielle Oliveira da Nobrega, Eben Alves da Silva, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Gustavo Camelo Neto, Janaína Azevedo Martuscello, José Arnaldo dos Santos, José da Silva Barros Marines Coral, Maria Adriana da Silva Torres, Teresa Cristina Cavalcanti de Albuquerque e Willian de Siqueira Piaui, c) Desvinculação do Curso de Medicina Veterinária do Campus Arapiraca (Unidade de Ensino Viçosa) e sua vinculação ao Centro de Ciências Agrárias (CECA Rio-Largo), d) Criação de função gratificada para a coordenação do Tronco Inicial, e) Afastamento superior a 30 dias e Regimento do Conselho Provisório do Campus Arapiraca. O Presidente iniciou a reunião apresentando uma Orientação Normativa de número 01 (um) de um de fevereiro de dois mil e onze, que tratava das solicitações de afastamento dos servidores do Campus Arapiraca-AL, com ou sem recursos. Depois da leitura alguns conselheiros apresentaram algumas dúvidas e também solicitaram alterações no texto. Em seguida, o Presidente lançou duas propostas para votação. A primeira apresentar o texto com as alterações sugeridas para aprovação na próxima reunião. A segunda se os conselheiros achavam necessário uma nova discussão e aprovação. A primeira proposta teve 08 (oito) votos, a segunda 06 (seis) votos e 01 (um) voto de abstenção. Assim, com 08 (oito) votos a favor, foi definida a primeira proposta de apresentar o texto com as alterações sugeridas para aprovação na próxima reunião. Logo após, o item b) o qual tratou da homologação dos processos de Estágio Probatório Docente. Depois de feita a leitura dos nomes dos professores, o Presidente colocou em votação a homologação dos processos. Com (17) dezessete votos a favor foram homologados os processos de Estágio Probatório Docente. Dando continuidade, o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

Presidente sugeriu aos conselheiros que o ponto c) fosse apresentado por último, uma vez que, seria necessário uma discussão maior. Sugestão aceita pelos conselheiros presentes. O Presidente apresentou o ponto d) e passou a fala para a Diretora Acadêmica, Profa. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti. Ela iniciou sua exposição dizendo que era de acordo e que defendia o pedido de função gratificada para o Tronco Inicial. Sugeriu se pensar uma planilha com as funções gratificadas. O Conselheiro Cícero Ferreira Albuquerque comentou que tinha gente que possui função gratificada e não faz nada. O que aconteceu é que foi criada uma estrutura e não foi pensado nisso. É importante saber que existe um quadro de gestão, e esse quadro deve ser pensado. O Conselheiro Sérgio Onofre Seixas de Araújo disse que o Conselho deveria pedir esclarecimentos ao Diretor Geral. O Presidente respondeu que as funções gratificadas não estavam presente no banco de dados. Disse também que a Reitora é autônoma e dá as funções para quem quiser. O que o Conselho pode fazer é solicitar as funções gratificadas do Campus Arapiraca, e aí, se negadas, pedir justificativas. O Conselheiro Cícero Ferreira Albuquerque concondou com o que o Presidente, sugerindo que fosse elaborado um documento acerca de gratificações para Campus, consolidado no Conselho e enviado para a Reitora. O Presidente lançou a proposta de votação em que fosse criado um documento com um quadro de funções gratificadas, incluindo as Unidades de Ensino (Palmeira dos Índios, Viçosa e Penedo), para ser apresentado numa próxima reunião. Com 17 (dezesete) votos foi homologada a proposta apresentada. Dando continuidade, o Presidente passou o ponto e) e passou para a Diretora Acadêmica. Esta, por sua vez, apresentou o processo que tratava do afastamento superior a 30 dias do professor Tércio de Moraes Sampaio Silva, para qualificação profissional para fins de curso de Pós-graduação Stricto Sensu, no período de março de 2011 a fevereiro de 2013, sendo o curso em referência o Doutorado em Ciência da Computação, na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). Acrescentou que a Direção Acadêmica tinha dado o *Ad Referendum* ao processo do professor, tendo em vista os prazos de entrada na PROPEP (Pró-Reitoria de Pesquisa). Em seguida, solicitou aprovação do referido afastamento, sendo referendando com 17 (dezesete) votos. Na sequência, a Diretora Acadêmica comentou que o professor Parmenides Justino Pereira se encontrava afastado de suas atividades para seu doutorado. Porém, até o presente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

momento não tinha recebido nenhum documento solicitando seu afastamento. Lembrou que o professor no ano anterior teve sua solicitação de afastamento negado pela PROPEP, e o próprio estava ciente. Lembrou que ele precisava formalizar o processo e também ter aprovação deste Conselho para poder se afastar. O Conselheiro Cícero Ferreira Albuquerque disse que concordava com a Diretora Acadêmica, porém, não teve como enviar com antecedência os documentos necessários para aprovação deste Conselho, uma vez que, somente tinha tido acesso a tais documentos no dia anterior. Comentou que achou absurda a negação do processo anterior pela PROPEP. Em seguida, o Presidente colocou em votação a proposta de apresentação e discussão de solicitação de afastamento do professor Parmenides Justino Pereira para uma outra reunião. Com 17 (dezesete) votos a favor foi decidida a proposta apresentada. Na sequência, o Presidente apresentou o ponto c) que tratou da Desvinculação do Curso de Medicina Veterinária do Campus Arapiraca (Unidade de Ensino Viçosa) e sua vinculação ao Centro de Ciências Agrárias (CECA Rio-Largo). Passou em seguida sua exposição para o Profº Thiago Barros Correia da Silva. Este iniciou sua fala agradecendo a presença de todos na Unidade de Ensino de Viçosa. Fez um breve relato da situação que eles se encontravam. Disse também que não sabia o porquê do Curso de Medicina Veterinária ter sido o primeiro a ser avaliado. O resultado da avaliação, sem conceito, pesou muito na decisão deles de desejarem migrar para o CECA. O Profº. Diogo Ribeiro Câmara comentou que a situação era difícil, mas que precisavam colocar pressão. Sentiu que depois da última reunião do Conselho no mês de dezembro de dois mil e dez, os procedimentos esfriaram. Muito pouco foi feito, as salas de aulas melhoraram um pouco, a obra para construção do hospital embargou, a construção dos laboratórios parada. Na última reunião, com o CT-INFRA o conselheiro ficou sabendo que existe muito dinheiro e não se sabem o que fazer. A proposta do CECA não partiu da Uniadde de Viçosa e se sabe também que se trata de questões políticas. A unidade está procurando o que é melhor para o curso. Alguns professores presentes na reunião também apresentaram suas indignações. A Profª Karla Patrícia Chaves da Silva falou que se sentem isolados e esquecidos., percebe que os docentes e os discentes são os que realmente se preocupam com a qualidade do curso e que eles estavam brincando de fazer medicina veterinária. O que se possui de bom é o laboratório



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

de anatomia. Se forem para o CECA vão compartilhar os laboratórios existentes lá. Alguns dos alunos presentes se posicionaram, um deles disse que se sentia triste de ser aluno em Viçosa. Comentou das dificuldades enfrentadas e que os alunos somente estavam fazendo o mínimo do que era para ser feito. Não estavam tendo aulas práticas e a teoria somente não garante aprendizagem. Que tipo de médicos serão formados? Disse que eles estavam decididos a não assistirem mais às aulas, enquanto não fosse tomadas as decisões necessárias. A Prof^a Márcia Kikuyo Notoni falou das dificuldades administrativas de se estar em Viçosa, como a demora no envio e recebimento de documentos em geral e a falta de logística. Acrescentou ainda que, nem água para consumo é adequada para o uso. Quanto a água de beber, a maioria das vezes, tem-se que comprar. Enfim, um verdadeiro descaso. O Prof^o Diogo Ribeiro Câmara falou que tem consciência de que se forem para o CECA também não será fácil. Antes de levarem esta situação para o Conselho, foi tudo bem discutido entre eles. Pediu sensibilidade aos Conselheiros, acha que se tiverem uma decisão positiva será uma forma de pressão. Um das alunas pediu para os presentes na reunião fazerem a seguinte reflexão: O que seria a vida sem o médico veterinário? O Prof^o Cícero Ferreira Albuquerque disse que em sua visão, o primeiro erro de origem é a separação do Curso de Medicina Veterinária está separado dos cursos de Agronomia e Zootecnia. Ele está convencido que eles estão certos. Porém, não está de acordo com a ida deles para o CECA. A Diretora Acadêmica comentou que se é de fato para o Campus Arapiraca fechar essa luta, eles não tem autonomia para isto. O Conselho pode referendar, mas não pode definir. Quanto a decisão dos alunos em não mais assistirem às aulas, disse que não estava de acordo, o movimento que eles estão fazendo não tinha amparo em lei e eles poderiam ser prejudicados com faltas. Se o curso for para Arapiraca, eles também terão todo apoio, compartilharão os laboratórios e serão bem recebidos, porém os recursos são limitados. A Prof^a Vannina de Oliveira Assis verificou que a situação era pior do que ela imaginava. Perguntou se eles tinham tudo documentado. E que diante da situação qualquer decisão do Conselho fosse respaldado em documentos. Ela não se sentiria segura em assinar nada que não estivesse documentado. A Prof^a Cíntia Bastos Ferreira, que faz parte do Curso de Enfermagem, disse que a grande vantagem da Enfermagem em relação a Viçosa, é que possui uma área de cobertura na cidade de Arapiraca



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

para as aulas práticas. No momento, não tinha uma opinião formada, porém constatou que a situação em Viçosa é precária. O Profº Cícero Carlos de Souza Almeida disse que o curso de Agronomia também estava sem conceito. O histórico que trata das demandas foi o mesmo do curso de Medicina Veterinária. Ele achou que o Conselho deveria se posicionar e mandar sua decisão para o CONSUNI (Conselho Universitário). Ele sugeriu que fosse solicitado um ponto de pauta com a situação do curso para o CONSUNI.. O Profº Giuliano Gustavo Lesnau do curso de Medicina Veterinária falou que no ano de dois mil e sete em uma das reuniões com a Reitora, levaram um documento que mostrava todos os impactos. E até hoje não tiveram retorno. Eles já estavam cansados de fazerem estudo de viabilidade. A Reitora chegou a dizer para eles que se tivessem de sair para Viçosa iriam para o Campus do Sertão. O Profº Sérgio Onofre Seixas de Araújo falou do deslumbramento de quem está chegando, achando que pode tudo e de repente vê as paredes da burocracia. O que viu em Viçosa quando chegou foi prédio velho reaproveitado. Destacou a importância dos Conselheiros e afirmou que eles tinham um papel institucional de propor e encontrar saídas. Os problemas são iguais e agravados pela distância. O que foi oferecido aqui foi oportunismo político. Por que o CECA não ofereceu antes? A ideia de levar um ponto de pauta ao CONSUNI foi perfeita. O Profº Diogo Ribeiro Câmara disse que concordava com o que a Profª Vannina de Oliveira Assis disse que eles precisavam estar documentados. O que faltou neles foi malícia institucional. De repente não souberam se organizar para o movimento dar certo. Ele tem dúvidas quanto a construção do hospital universitário. Deseja o apoio do Conselho, e se isso não acontecer, aí sim, vão se sentir isolados totalmente. O Presidente disse que estava sem ação diante de tudo que tinha sido exposto. O Campus apoia a luta de Viçosa. Se eles forem para a sede do Campus Arapiraca será mais um grupo para fortalecer o Campus. O Profº Sérgio Onofre Seixas de Araújo sugeriu uma pausa na reunião e que os que fazem parte da Unidade de Ensino de Viçosa fizessem um documento que marcasse a presença do Conselho e o apoio. Sugestão aceita pelos conselheiros. Às quatorze horas foi dado um intervalo e às quatorze horas e vinte e cinco minutos foi retomada a sessão. A Profª Márcia Kikuyo Notoni disse que tinha encontrado o Diretor do CECA e tinha pedido a ele que desse uma palavra na reunião. Este iniciou sua fala fazendo um breve relato de sua chegada na UFAL até o presente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

momento. Disse também que era um dos candidatos a Reitor na próxima eleição. E que estava ali para se unirem e encontrarem uma solução, porque defendia uma universidade forte. Em seguida a Diretora Acadêmica fez a leitura do documento, Título Moção. O Presidente colocou em votação a aprovação do documento. Com 17 (dezessete) votos foi referendado o documento Título Moção, pelos conselheiros presentes. Dando continuidade, o Presidente fez um novo encaminhamento que tratava da solicitação de um ponto de pauta em uma reunião do CONSUNI que tivesse como tema a realidade da interiorização. Com 16 (dezesesseis) votos a favor, foi referendada a solicitação do ponto de pauta no CONSUNI.: realidade da interiorização. O ponto f), que tratava do Regimento do Conselho Provisório do Campus Arapiraca ficou para uma outra reunião, por conta do adiantado da hora. Em seguida, o Presidente, Prof. Dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos, encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do Campus Arapiraca da qual eu, Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas, Secretária Executiva do Conselho Provisório do Campus Arapiraca, lavrei a presente ata que, achada conforme, vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente, bem como pelos demais conselheiros presentes nesta reunião ordinária.

Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas
Márcio Aurélio Lins dos Santos